

1 8ª Ata da Reunião Ordinária do CMS– Ao décimo sétimo dia do mês de maio de dois mil e vinte
2 dois, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino Taques,
3 445, Centro, e via on-line através da plataforma Skype, presentes os Conselheiros Titulares:
4 Renata Moraes, José André Przybytovicz Andrade de Lima, Robson Xavier da Silva, Charles
5 Renan Pinto Aurélio, Inês Chuy Lopes, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Regina Rosa Pedrozo
6 Rosa, José dos Passos Neto, Cleverson Deocleciano de Toledo, Carolina Moreira Justo, Isabela
7 Sens Fadel Gobbo, Ana Caetano Pinto, Adriane do Rocio Lopes, Gizelle Aparecida Cheremeta,
8 José Timóteo Vasconcellos Sobrinho e Maria Albertina de Miranda Soares. Conselheiros
9 Suplentes: João Henrique Santos Souza. Participantes: Secretária Ana da Associação de
10 Moradores de Olarias, Vereador Geraldo Stocco e Dr. Gustavo da Mata. A Presidente Adriane do
11 Rocio Lopes abre à reunião às 18 horas e 30 minutos saudando todos os presentes. Faz a leitura
12 da Pauta: 1. **Leitura e Aprovação da ata: 7ª Ata da reunião Ordinária.** 2. **Relatos das**
13 **Comissões Gerais.** 3. **Informes Gerais.** 4. **Ordem do dia.** 4.1. **Apresentação AD Referendum.**
14 4.2. **Apresentação da Conferência Municipal de Saúde.** 4.3. **Apresentação e Votação da**
15 **Resolução do Conselho Municipal de Saúde.** 4.4. **Discussão sobre o retorno das reuniões**
16 **no formato presencial e/ou mantém o formato híbrido.** 4.5. **Apresentação da UPA –**
17 **contrato, pactuação, quantitativo, qualitativo, produção do 1º quadrimestre, quadro**
18 **funcional.** 4.6. **Discussão sobre o Pronto Socorro.** 1. **Leitura e Aprovação da ata: 7ª Ata da**
19 reunião Ordinária. A Presidente Adriane do Rocio Lopes coloca em regime de votação a
20 aprovação da 7ª ata da reunião Ordinária. Aprovada por 14 (quatorze) votos favoráveis e 3 (três)
21 abstenções. 2. **Relatos das Comissões Gerais.** A Conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo fala
22 que a Comissão de Orçamento, Programas e Projetos se reuniu para debater a Resolução da
23 SESA, da inscrição do município para poder pleitear o recurso para a construção de Unidade
24 Básica de Saúde, fala que não tiveram nenhuma questão relevante para tirar dúvidas, e indicaram
25 a aprovação desta inscrição do município para pleitear este recurso. O Conselheiro José dos
26 Passos Neto fala que tiveram a última reunião do COE (Centro de Operações Especiais) em que
27 não participou mais foi realizada no dia 04 de maio, sendo a última reunião que aconteceu, fala
28 que o ministro assinou o encerramento da situação de emergência em saúde pública, de
29 importância nacional devido ao Covid, com isso se encerrando as reuniões, faz um agradecimento
30 ao pessoal da Secretaria por sempre tê-lo recebido bem, agradecendo também a
31 responsabilidade de poder representar o CMS no COE. A Presidente Adriane do Rocio Lopes
32 agradece em nome do CMS ao Conselheiro pela sua participação em frente ao COE, trazendo ao
33 CMS as informações que tanto precisavam e de suma importância para a realização do trabalho
34 do CMS. 3. **Informes Gerais.** A Secretária da Associação de Moradores de Olarias Ana fala que
35 faz duas semanas que está na mídia tudo o que ocorreu, a perda da Unidade de Saúde e que os
36 moradores estão sendo atendidos, na Unidade de Saúde Madre Josefa, fala que está dando tudo
37 certo na Unidade de Saúde e que estão conseguindo atender todos os pacientes, fala que essa
38 era a maior preocupação, por ser muito longe, fala que a boa notícia é que estão dando certo os
39 atendimentos, e que o ruim, é que ficou numa Unidade longe, e que nem todos têm condições de
40 se deslocar para o recurso da consulta, fala que há possibilidade de ter dado certo um prédio e
41 que estão esperando a Prefeitura se posicionar a respeito e ao tempo que irá demorar para voltar
42 o atendimento para a população, fala que a outra preocupação é o que está acontecendo no novo
43 centro de atendimento infantil, fala que eles tem muita queixa de que ali não tem estrutura para
44 continuar com os atendimentos, fala que tiveram o caso de uma criança que teve uma parada
45 cardiorrespiratória, e o caso de uma criança grave, fala que mãe não tem noção do que é
46 complexidade, e que procura uma unidade mais perto, fala que a prefeitura terá que rever esta
47 questão, e ao menos dar mais estrutura para o pessoal, para caso venha ocorrer novamente, fala
48 que uma hora vai ter um caso de criança grave e não terá estrutura para o atendimento
49 adequado, fala também do tempo de atendimento onde as pessoas reclamam de ficar duas, três,
50 quatro horas esperando atendimento, fala que essas eram suas preocupações e que possam
51 voltar com a sua Unidade de Saúde o mais rápido possível para voltar a dar atendimento de
52 qualidade aos seus moradores. O Vereador Geraldo Stocco fala que tem sido conversado
53 bastante na Câmara Municipal a respeito das situações que tem acontecido no município de
54 Ponta Grossa, fala que participará da reunião para ouvir, e saber se o CMS tem debatido nas
55 últimas reuniões sobre algumas medidas mais urgentes, mais drásticas do município de Ponta

56 Grossa, fala que possuem poucos médicos para as Unidades de Saúde, e questiona o que pode
57 ser feito em relação a isso, fala que a Prefeita anunciou a reforma de cinco Unidades neste ano e
58 que vê que se mais alguma Unidade de Saúde fechar a cidade pode entrar em colapso, o caos
59 pode se instalar ainda mais, fala que estão batalhando para mais contratações de profissionais de
60 todas as áreas de Saúde para as Unidades Básicas e pergunta o que o CMS pode colaborar
61 nessa demanda. A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que o CMS recebeu do Sindicato dos
62 Servidores Municipais de Ponta Grossa (SINDSERV) uma provocação com relação a este mesmo
63 tema, foi anunciado pela Prefeita com relação à descaracterização da Unidade de Saúde da Sady
64 Silveira reformada recentemente com recursos do Estado, Resolução SESA 765/2019, para a
65 mudança de modalidade de atendimento, que seria o Centro de Atenção a Criança, fala que
66 foram elencadas várias garantias e vários critérios para que o serviço continuasse sendo feito e
67 executado a contento da população, onde foi modificado o atendimento, fala que pedem
68 posicionamento do CMS, quais encaminhamentos serão adotados do CMS e se a FMS está
69 respeitando os trâmites deliberativos previstos e assegurados deste Conselho, deixam também
70 enfatizados que as Entidades contrárias a qualquer terceirização de serviço que sejam atividades
71 fim desta forma colocam a provocação quanto aos atuais encaminhamentos realizados pela
72 Administração Municipal, fala que irão responder os questionamentos do SINDSERV. A
73 Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que o CMS recebeu também um ofício da 3ª Regional de
74 Saúde com relação aos representantes da rede de urgência e emergência do Comitê de Urgência
75 e Emergência, sendo dois Conselheiros para representar o CMS nas reuniões da 3ª Regional de
76 Saúde. A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que gostaria de continuar no Comitê de
77 Urgência e Emergência junto ao Conselheiro José dos Passos Neto. A Presidente Adriane do
78 Rocio Lopes lê o Relatório referente às visitas aos Hospitais Coração Bom Jesus e São Camilo,
79 fala que será enviado ao email dos conselheiros o Relatório das visitas. A Presidente Adriane do
80 Rocio Lopes fala que o SINDSERV está organizando uma audiência pública para o dia 31 (trinta e
81 um) do mês de maio, fala que a audiência pública será às dezessete horas da noite, tendo como
82 tema a Terceirização da Saúde no município de Ponta Grossa, fala que o CMS foi convidado para
83 fazer o uso da palavra nessa audiência pública, onde terão vinte minutos, trás a possibilidade de
84 que como a audiência irá ser no mesmo dia de uma reunião Ordinária do CMS, que a reunião
85 Ordinária aconteça durante a audiência pública, fala que a FMS confirmou presença na audiência,
86 e que tem alguns convidados. A Conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta pergunta se a reunião
87 Ordinária seria a audiência pública. A Presidente Adriane do Rocio Lopes confirma que sim, os
88 conselheiros não concordam que a reunião ordinária aconteça durante a audiência pública. A
89 Conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo sugere que a reunião Ordinária do dia trinta e um de maio
90 seja transferida para outro dia, os conselheiros concordam com a sugestão, a reunião fica definida
91 como reunião Ordinária para o dia 03/06/2022 (três de junho de dois mil e vinte e dois). **4.1.**
92 **Apresentação AD Referendum.** A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que o Ad Referendum
93 é sobre a Resolução que havia tramitado pelo CMS, foi encaminhada para Comissão, fala que
94 como não tinham tempo hábil para manejá-la da forma correta, foi feito o Ad Referendum para
95 que a Senhora Alexandra Louise Lopes tivesse uma margem de tempo para tramitar junto a
96 SESA este recurso. Coloca em regime de votação o Ad Referendum. Aprovado por 17
97 (dezessete) votos favoráveis. **4.2. Apresentação da Conferência Municipal de Saúde.** A
98 Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que foi enviado aos Conselheiros via email a Resolução
99 do Conselho Nacional de Saúde com relação à execução da Conferência Municipal de Saúde, ela
100 deve acontecer a partir do mês de novembro deste ano, sendo assim, as Pré Conferências tem
101 que acontecer antes deste prazo, fala que na semana antecedente a reunião, estiveram reunidos
102 o Conselheiro Jefferson Leandro Gomes Palhão, com a Conselheira Rosângela Rigoni, a Vice-
103 Presidente Sueli Terezinha Mensen e a Presidente Adriane do Rocio Lopes juntamente com o
104 Secretário de Fazenda Cláudio Grochowski, a Drª Regina Wolochn e o Dr Gustavo da Matta para
105 que fosse estabelecido com relação a Conferência Municipal de Saúde alguns trâmites para que
106 isso aconteça, fala que trouxe a situação aos conselheiros para debaterem em relação a data, a
107 data também do início das Pré Conferências, com relação aos valores, fala que foi conversado
108 com o Dr. Gustavo da Mata, foram orientados para que abram um SEI para tratarem da
109 Conferência Municipal de Saúde, e solicitou que fosse passado o quantitativo dos materiais que
110 serão necessários para o uso de início das Pré Conferências, fala que elencou também uma

111 estrutura necessária para realização da Conferência, que seria, verificar a data de início das Pré
112 Conferências, verificar a data da Conferência, as licitações devem estar previstas para este ano
113 como empenho, um ofício para garantir recursos e estrutura necessária para realização da
114 Conferência, verificar o local da realização, alimentação, coffee break e etc., fala que irá
115 encaminhar via email aos Conselheiros esse passo a passo referente a Conferência Municipal de
116 Saúde, fala para que nessa reunião seja definida a data de início das Pré Conferências para que
117 na próxima reunião seja explanado aos Conselheiros a Resolução referente a Conferência, coloca
118 como sugestão o dia 13 (treze) de julho para o início das Pré Conferências, os conselheiros
119 concordam com a sugestão. Fica definido o início das Pré Conferências para o dia 13/07/2022
120 (treze de julho de dois mil e vinte e dois). **4.3. Apresentação e Votação da Resolução do**
121 **Conselho Municipal de Saúde.** A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que é a Resolução
122 enviada aos Conselheiros referente à Unidade de Saúde Sady Silveira e também com relação há
123 algumas situações que vem acontecendo por parte da Gestão, de não informar ao CMS sobre as
124 discussões para tomada de decisões, fala que as notícias chegam ao CMS através da mídia e
125 pelos meios de comunicação, fala que a Gestão não tem comunicado o CMS dos acontecimentos,
126 e nem sobre os debates de algumas modificações ou inserções de serviços dentro do município
127 da rede de saúde, fala que não está acontecendo o debate necessário sobre esse serviço que vai
128 ser implantado, retirado, ou fechado, fala que quando as notícias chegam ao CMS os serviços já
129 estão sendo realizados sem o consentimento do mesmo, gerando alguns conflitos, para que isso
130 não venha a ocorrer, foi colocado na Resolução. Lê os seguintes pontos da Resolução: 1. “O
131 CMS resolve determinar que a partir desta data a FMS do município de Ponta Grossa não adote
132 nenhuma mudança de estratégia ou fechamento de serviços sem o prévio debate deste CMS”. 2.
133 “Suspenda a aplicação de reforma e modificações na Unidade de Saúde Sady Silveira para que o
134 CMS no uso de suas atribuições legais e para que no caso específico desta Unidade no prazo de
135 trinta dias se pronuncie á respeito”. 3. “A imediata recomposição do serviço prestado pela
136 Unidade de Saúde Sady Silveira nos termos da LEI 8.142/90 e das Resoluções da SESA,
137 806/2017 e 671/2019, pois, o descumprimento que viola a finalidade da referida Unidade, que a
138 oriunda de repasse do incentivo financeiro de investimento da construção ou ampliação de
139 Unidade de Saúde da família USF do Programa de Qualificação da Atenção Primária e Saúde do
140 HOSPSUS na modalidade fundo a fundo, para o Quadriênio de 2016/2019”, fala que com relação
141 à suspensão da reforma, visto que ela já aconteceu, o serviço já está funcionando, mas, ele não
142 está adequado, fala que novamente a Unidade de Saúde Sady Silveira está sendo colocada para
143 o CMS para debate dessas questões, fala que o serviço já teve também um Projeto Piloto, que
144 seria a implantação do Serviço do Programa na hora certa, onde também não deu certo, fala que
145 foi dado um prazo para que a Gestão se colocasse nos termos que prevê o Programa, fala que o
146 prazo está correndo, e que o acordo que foi feito foi deliberado em uma reunião do CMS, fala que
147 teve uma situação agora, que a Prefeita resolver implantar este serviço na Unidade como Centro
148 de Atendimento a Criança, fala que a Unidade de Saúde Sady Silveira recebeu o recurso oriundo
149 do Estado no valor de R\$750.000,00 reais (setecentos e cinquenta mil reais), para reforma e
150 ampliação da Unidade, fala que um dos critérios do contrato versa que se houvesse mudança de
151 finalidade, o município terá que devolver este recurso que foi aplicado. Outro ponto verificado é
152 com relação aos médicos que estão atendendo neste Centro, fala que foi enviado uma solicitação
153 para que os médicos do município, para que estivessem nesse Centro para executar a tarefa no
154 atendimento das crianças, ocorre que estes médicos serão retirados das Unidades de Saúde para
155 realizarem essa atividade no atendimento do Centro de Atendimento a Criança, fala que as
156 Unidades de Saúde ficarão desassistidas, seria mais uma população, além da população de
157 Olarias que está desassistida, pelo atendimento estar sendo na Unidade de Saúde Madre Josefa,
158 fala que sabem da capacidade que cada Unidade de Saúde tem, que é uma estrutura precária, e
159 que o acesso não é condizente para deslocamento de gestantes ou idosos que precisem de
160 transferência, pela longitude da Unidade de Saúde, e que algumas pessoas não tenham
161 condições financeiras para um deslocamento de ônibus, fala que foi trazido essas situações ao
162 CMS para que pudessem entrar em um consenso. Fala também da intercorrência no atendimento
163 de uma criança, e também ocorrências da demora do atendimento na Unidade Saúde, onde
164 levaram mais de sete horas para os pacientes serem atendidos, queixa de super lotação na
165 Unidade de Saúde, e queixa de que algumas crianças não se encaixavam nos critérios de

166 atendimento da Unidade, onde tiveram que se deslocar até a UPA, gerando algum transtorno aos
167 pais que estavam na Unidade buscando atendimento para seus filhos. O Dr. Gustavo da Mata fala
168 que não tem mais obras para serem realizadas, as obras se encerraram, e foram feitas pequenas
169 adaptações para atender o fluxo das crianças, fala que não existem mais obras, com relação ao
170 primeiro item da Resolução, que é a participação do CMS nessas diretrizes da saúde, e como
171 estão sendo feitas, fala que como está tomando conta agora e que está tendo cuidado nos
172 próximos passos para estar em conjunto com o CMS e principalmente com relação a essas
173 quinze Unidades de Saúde que serão reformadas, anunciadas pela Prefeita, fala que tomarão o
174 cuidado de estar trazendo para o CMS e explicando como vão ser feitas, para fazer essa
175 programação juntamente com o CMS e com as pessoas que estão trabalhando nas unidades, fala
176 que com relação ao terceiro item sobre a recomposição da Sady Silveira e o Centro de
177 Atendimento a Criança, fala que é uma situação emergencial no Paraná inteiro, e em muitos
178 lugares do Brasil onde o frio é mais eminente, fala que as crianças ficaram praticamente dois anos
179 dentro de casa com suas imunidades muito baixas e agora retornaram a escola, levando a esses
180 surtos de Atendimento, fala que nesses últimos lhe foi relatado que nesses últimos dias o número
181 de atendimentos superou os dias de maior pico da pandemia, com relação aos atendimentos de
182 crianças e de adultos, fala que por uma questão emergencial foi tomada a decisão de abrir esse
183 Centro de Atendimento exclusivamente para desafogar os números de Atendimentos da UPA
184 Santa Paula e de outros Hospitais, mas, desafogar o atendimento azul e verde que tomam tempo
185 e espaço da entrada das grandes complexidades na UPA Santa Paula, fala que tomaram o
186 cuidado de comunicar a 3ª Regional de Saúde sobre as justificativas das tomadas de decisões,
187 essa mudança é temporária como já foi amplamente anunciada, não é definitiva, fala que a
188 Prefeita anunciou em uma reunião com todos os vereadores que será feito um anúncio de um
189 Pronto Atendimento exclusivo para crianças que será construído, porém, de forma emergencial foi
190 decidido por abrir este Centro para crianças de caso azul e verde para que concentrados em um
191 lugar só pudessem ser melhor atendidos, diante dos problemas que tem com a falta de médicos e
192 das precariedades dentro das Unidades de Saúde, fala que só no início da operação deste Centro
193 de Atendimento foram atendidas aproximadamente 360 (trezentos e sessenta) crianças em dois
194 dias, visto que anteriormente o número era de 218 (duzentas e dezoito) crianças atendidas, o que
195 ajuda no desafogamento dos casos de maior complexidade na UPA Santa Paula, dando o melhor
196 direcionamento para essas crianças que precisam do atendimento de menor complexidade, fala
197 que a orientação que eles tem é de que existiu um fluxo grande de pessoas em atendimento
198 principalmente na “inauguração” deste Centro de Atendimento, fala que nenhuma criança ficou
199 mais de uma hora e meia em atendimento e que foi visto que na rede particular os pacientes
200 estavam esperando mais de quatro horas para serem atendidos, fala que o ideal é não ter espera,
201 mas que teve um atendimento satisfatório, pacientes atendidos de forma rápida e todos triados
202 imediatamente, repete que é uma situação temporária e que a Unidade de Saúde Sady Silveira
203 será devolvida ao bairro de Olarias assim que tiverem o direcionamento da construção, de como e
204 onde será feito esse atendimento, fala que infelizmente se o CMS escolher por votar essa
205 Resolução, não sabem aonde vão realocar essas pessoas para serem atendidas, fala que conta
206 com a compreensão de todos com relação a essa votação em especificamente o item três da
207 Resolução. A Conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta fala que na última reunião que o CMS
208 teve com o Dr. Rodrigo Manjabosco, foi assumido um compromisso que consta em ata do CMS
209 de que nenhuma mudança de implantação de serviço seria feita sem antes passar e ser
210 conversada com o CMS a respeito, não sendo o que ocorreu, desrespeitando o compromisso com
211 o compromisso com o CMS, fala que a respeito da fala do Dr. Gustavo da Matta referente à
212 abertura do Centro de Atendimento a Criança na Unidade de Saúde Sady Silveira, o problema de
213 super lotação na UPA Santa Paula se da justamente por não ter médicos nas Unidades de Saúde
214 estão com um gargalo de atendimento muito grande, fala que se essas mães tivessem a
215 oportunidade de fazer essa procura, onde já foi conversado sobre fazer uma reorientação a
216 população para que procurassem as Unidades para atendimento sazonais, essa super lotação
217 talvez não estivesse ocorrendo, fala que com relação ao aumento dos atendimentos infantis por
218 causa do período que estão passando, na última reunião a Conselheira pediu que fosse feito um
219 pedido por ofício para a Secretaria de que fosse passado ao CMS o motivo pelo o qual estava se
220 dando esse aumento na UPA Santa Paula, que na época era a única porta de Urgência aberta,

221 fala que acredita que até agora não tenha chegado essa resposta ao CMS, esse pedido foi feito
222 para que o CMS pudesse ter um parâmetro do porque teve este aumento de crianças sendo
223 atendidas, qual o motivo e a gravidade dos atendimentos, fala que foi verificado na atenção
224 pediátrica que era a falta de atendimento nas Unidades de Saúde, por esta razão estava super
225 lotando. Fala também que assim como o atendimento da Santana foi anunciado como um UPA,
226 sem ter o registro de uma UPA a te agora não possuem o Registro de UPA da Santana, não pode
227 se dizer que a SESA vá exigir a devolução do dinheiro empregado na Unidade de Saúde Sady
228 Silveira, fala também que essa promessa da Prefeitura e da Secretaria de vim conversar com o
229 CMS e de trazer informações ao mesmo, fala que já estão ouvindo isso a muito tempo e o que é
230 visto na prática, são as ações sendo tomadas e o CMS ser o último a saber, fala que pra si como
231 conselheira fica difícil colocar um crédito em cima da palavra da FMS nesse sentido, fala que não
232 esta dizendo que não havia necessidade de abrir um serviço de urgência e emergência, por saber
233 que havia uma necessidade de uma outra porta. Fala também que sobre a questão da Resolução
234 ser arrumada para depois passar para aprovação seu voto é contrário, fala que essa resolução
235 está para que a Secretaria tome providências, fala que têm outros espaços para montar esse
236 serviço, cita o espaço do Hemepar, que o Estado retome o serviço o mais rápido possível
237 compreendendo que o município de Ponta Grossa está em uma situação emergencial e requer
238 este espaço. A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que com relação ao que o Dr. Gustavo da
239 Matta trouxe de informação ao CMS, decide retirar a votação da Resolução como ponto de pauta
240 para que a Resolução possa ser melhorada e que possam entender melhor a situação, e que
241 formalizem a Resolução de uma forma adequada tanto para a Gestão quanto para a população,
242 fala que o CMS está no intermédio disso e possa melhorar essa situação para que fique bom para
243 todos, fala que as opiniões da Conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta são as mesmas que as
244 suas, mas que a matéria foi retirada de pauta para que fosse adequada conforme o que o Dr.
245 Gustavo da Mata falou, acha pertinente que atendam o prazo de uma semana para obter
246 respostas, e para que tenham um equilíbrio de prazo, força, para que não seja causado mais
247 prejuízo do que já está tendo, e quem esta saindo prejudicado é o usuário, retoma que a votação
248 foi retirada de pauta. O Conselheiro José dos Passos Neto fala que o Gestor manda e desmanda,
249 mas na hora que precisa de aprovação corre para o CMS, cita como exemplo o Plano Municipal
250 de Saúde, na hora de ser aprovado no ano seguinte, fala que “fez a tarefa de casa sozinho” e o
251 CMS tem que aprovar mesmo não fazendo parte, fala que a partir de agora verá com outros olhos
252 a questão do Plano Municipal de Saúde, se o CMS aprova ou não aprova cada informações, das
253 metas, dos valores que lá são questionados, a outra questão é de Orçamento, que tem que ser
254 visto com outros olhos, com os olhos do Gestor, tem um plano de quatro anos para ser executado
255 feito pelo Gestor, fala que de uma maneira ou outra, o CMS tem mais obrigações, o Plano
256 Municipal de Saúde, a questão de Saúde de Ponta Grossa para que cumpra ou não as tarefas
257 designadas a ele, fala que mesmo as alterações sendo emergenciais, ou temporária, fica se
258 aguardando uma nova obra, uma construção de um local adequado, pede para que tenham a
259 adequação da Unidade Sady Silveira, para outro lugar com mais espaço para que os pacientes
260 aguardem, porque mesmo na UPA Santa Paula quanto na Unidade de Saúde Sady Silveira, é
261 restrito o espaço para aguardar atendimento, e cada vez mais o serviço será procurado, fala que
262 o quanto antes se prepare e tenha um novo local adequado ate mesmo com os funcionários que
263 estão trabalhando neste local, mais que o novo espaço tenha uma estrutura necessária para os
264 pais e os pacientes aguardarem atendimento, fala que estão tão focados nesse assunto que
265 esquecem de discutir sobre as especialidades, e já que o Gestor esta tão preocupado com a
266 Saúde que olhe também para as especialidades, com consultas, atendimento fora do domicílio e
267 também a saúde mental. **4.4. Discussão sobre o retorno das reuniões no formato presencial**
268 **e/ou mantém o formato híbrido.** A Presidente Adriane do Rocio Lopes coloca em regime de
269 votação o retorno das reuniões presenciais ou mantém formato híbrido. Aprovado em manter o
270 formato híbrido por 12 (doze) votos favoráveis. Discussão sobre o retorno das reuniões no
271 formato presencial e/ou mantém o formato híbrido. **4.5. Apresentação da UPA – contrato,**
272 **pactuação, quantitativo, qualitativo, produção do 1º quadrimestre, quadro funcional.** A Dr^a
273 Kelly M^a Carvalho da Silveira fala sobre a diferença nos últimos anos da UPA Santa Paula nos
274 atendimentos, fala que irá fazer um indicador do mês de abril, e focar nisso, pois nos últimos dois
275 anos a UPA Santa Paula foi um lugar exclusivamente respiratório, e que nesse momento cabe

276 avaliar esses indicadores, para entender o que estão vivendo. Fala que no ano de 2017 no mês
277 de abril, a UPA Santa Paula atendeu oito mil seiscentos e sessenta e nove pacientes, no ano de
278 2018 no mês de abril, a UPA Santa Paula atendeu dez mil pacientes, no mês de abril de 2022, a
279 UPA Santa Paula atendeu onze mil trezentos e sessenta e sete pacientes, fala que estão
280 realmente vivendo um momento diferenciado, foi um mês que mais atenderam pacientes, fala que
281 também foi um mês que inverteram o atendimento, fala que normalmente o atendimento é adulto
282 ser maior que pediátrico, e no mês de abril ocorreu essa inversão, fala que tiveram onze mil
283 trezentos e oitenta e um atendimentos, e desses atendimentos tiveram seis mil quatrocentos e
284 vinte e sete na pediatria. Fala que a UPA Santana no mês de abril atendeu seis mil duzentos e
285 dezesseis pacientes, fala que na UPA Santa Paula atenderam praticamente o dobro, podendo ser
286 justificado pelo grande volume da demanda dos atendimentos da pediatria, fala que desses nº de
287 pediatria, prevalece o atendimento de 0 a 4 anos, 42 % foram azuis e 24% foram verdes, tendo
288 66% do atendimento na pediatria de baixa complexidade, a faixa etária alvo é de 0 a 5 anos, os
289 dias da semana de maior pico são sábado e segunda, os horários de pico são das 10 horas, 14
290 horas e 19 horas, fala que a média de atendimento diário é de trezentos e trinta e oito pacientes,
291 chegando até trezentos e noventa pacientes nos dias de maior nº de pacientes, prevalecendo o
292 atendimento azul e verde, mais de 50%, tanto no adulto, quanto na pediatria, com a diferença que
293 na pediatria é uma quantidade grande de pacientes no amarelo, por apresentarem os sintomas de
294 febre e apresentarem uma situação de risco, a menor faixa etária é de 85 e 90 anos. Fala também
295 que as UPAs trabalham com uma porta de pronto atendimento, fala que a UPA possui uma porta
296 super lotada, mais também possui uma emergência e uma observação super lotadas, fala que
297 tem um quantitativo grande de permanência na observação depois de 12 horas, fala que
298 permaneceram até de 24 horas dois mil setecentos e setenta e oito pacientes, que permaneceram
299 mais que quatro dias foram dezoito, mais que cinco dias foram cinco pacientes, e tiveram três
300 pacientes que permaneceram mais que sete dias, e um que permaneceu mais que quinze dias,
301 fala que independente de ter uma portaria dizendo que o paciente tem que sair até 24 horas da
302 UPA, sabem que isso não acontece por haver dificuldade em conseguir leitos, fala que já vem
303 historicamente com a necessidade de aumentar os leitos. Fala que no quantitativo mensal, houve
304 um aumento de 26% no número de pacientes na observação mais de 24 horas no mês de abril,
305 fala que também tiveram um aumento de pacientes inseridos na central de regulação de leitos,
306 fala que com relação à taxa de mortalidade tiveram uma queda significativa nos últimos meses
307 comparados ao período de pandemia, fala que na pandemia tiveram um momento diferenciado e
308 que depois da pandemia voltaram a ter uma taxa de mortalidade baixa, fala que se forem
309 considerar a abertura do Centro de Atendimento a Criança, sendo realmente necessário no
310 momento por estarem nesse estado emergencial, talvez não tivesse tempo para discutir,
311 precisavam tomar uma decisão imediata para diminuir a pressão que estava na UPA Santa Paula,
312 por além de terem uma porta sobrecarregada, estarem com uma observação lotada também, fala
313 que isso era de muita importância para que pudessem dar assistência para os pacientes de maior
314 complexidade, positivamente é importante para o atendimento e também no desfecho final do
315 tratamento do paciente na condição que tem de poder observá-lo dentro do tratamento e pela
316 maior disponibilidade de profissionais, fala que a UPA Santa Paula já trabalha com médicos a
317 mais, não sendo uma questão de colocar mais funcionários dentro do Hospital, fala que já há um
318 aumento justamente por essa demanda, fala que já trabalham no limite de estrutura física e de
319 profissionais, fala que já foi apresentada a escala médica do Hospital, onde não tem escala
320 médica apurada acontece que o Hospital tem uma demanda muito alta e acaba gerando uma
321 espera um pouco maior, fala que estão tomando o cuidado para que quando um paciente passe
322 do atendimento de 24 horas faça a reclassificação do mesmo. Fala também que fazem
323 treinamentos mensais com a equipe da faculdade, com um comparativo de horas no mês de abril,
324 mais de 140 horas de treinamentos realizados, fala que é importante demonstrar que apesar de
325 estarem muito cheios continuam realizando esse trabalho com a equipe da faculdade e tem uma
326 participação da equipe de forma significativa, todas as metas estão sendo atingidas na UPA Santa
327 Paula. **4.6. Discussão sobre o Pronto Socorro.** O item 4.6 foi retirado de pauta. A reunião é
328 encerrada às vinte e uma horas e dois minutos.